

APRESENTAÇÃO

Os artigos recolhidos neste volume são resultado do trabalho de organização e edição de professores da gestão 2012 e 2013 da Pós-Graduação em História, em continuação aos esforços dedicados por editores, conselheiros e pareceristas *ad hoc* em edições anteriores, desde 1973. A seleção feita para este volume, cujo dossiê intitula-se Fronteiras e Sociedade, apresenta textos de historiadores nacionais e internacionais organizados em duas secções de artigos e ainda uma secção de resenhas.

A opção de organizar um dossiê com tal temática obedeceu a uma dupla preocupação. De um lado, abrir-se para um debate que permitisse transitar pela história e as áreas disciplinares que lhe são afins com mais abertura e profundidade. De outro, possibilitar que estudos historiográficos possam refletir acerca da formação das diversas fronteiras que nos cercam: na sociedade, na política, na cultura, na economia.

Na secção Artigos do Dossiê os temas referem-se à história da América Latina e à história do Brasil. Com reflexões sobre a escravidão no Caribe, Sidney W. Mintz apresenta o artigo “A escravidão e a ascensão de campesinatos” e Izaskun Álvares Cuartero, o artigo “De españoles, yucatecos e indios: La venta de mayas a Cuba y la construcción imaginada de una nación”. Sobre populações em fronteiras na América do Sul, o dossiê apresenta quatro artigos: o de Maria Cristina Bohn Martins “As Missões de Pampas e Serranos: Uma experiência de fronteira na Pampa argentina”; o artigo de José Luis Ruiz-Peinado Alonso, “Entre aguas e fronteras de la Amazônia”; o artigo de Elizabeth Zamora Cardozo, intitulado “Mundos de Frontera: La frontera norte de México y La frontera Colombo-venezuelana. Una Mirada”; e o artigo “Navegação e Limites: Peculiaridades de uma província fronteira”, de Ana Claudia Martins dos Santos.

Compõem ainda o dossiê, um artigo que aborda questões relativas aos sertões nordestinos, de Maria Ferreira, “Conexões e Fronteiras de uma Rede de Sociabilidades: Sertão de Pernambuco – 1840-1880”; e outro sobre parte da história dos anos 30, “As várias fronteiras de um líder: Juarez Távora, o Norte e a construção do herói no imediato pós-30”, de Raimundo Hélio Lopes.

Na secção dedicada aos artigos livres apresentam-se cinco estudos, que tratam de várias questões relacionadas à história do Brasil: “A Arte das Corporações de ofícios: As irmandades e o trabalho no Rio de Janeiro colonial”, de Mônica Martins; “Autonomia e Separatismo” de Maria Beatriz Nizza da Silva; “Quando brigam as comadres sabem-se as verdades. Elite provincial e as origens do Partido Parlamentar de 1853”, de Suzana Cavani Rosas; “Os protocolos das modernizações urbanas na história recente da cidade do Recife”, de Luís Manuel Domingues do Nascimento; “Uma cidade (in)civilizada: elite, povo comum e viver urbano em Campo Grande (décadas de 1960-70)”, de Nataniél Dal Moro; e “História e educação: o processo civilizador em Norbert Elias”, de Severino Vicente da Silva e Claudefranklin Monteiro Santo.

Este número traz ainda três resenhas: “La cambiante memoria de la dictadura: discursos públicos, movimientos sociales y legitimidad democrática”, por Diego Omar da Silveira e Isabel Cristina Leite, “‘Foi assim que conheci meu avô...’: Autobiografia da criança que nascerá para ser carpinteiro”, por Ivaneide Barbosa Ulisses e, finalmente, “O Mundo em 2050: Como a Demografia, a Demanda de Recursos Naturais, a Globalização, a Mudança Climática e a Tecnologia Moldarão o Futuro”, por Ana Maria Barros.

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram com este volume, especialmente à Professora Christine Rufino Dabat e aos estudantes José Marcelo Ferreira Marques Filho e Raíssa Orestes Carneiro, que juntos traduziram o texto do Professor Sidney W. Mintz.

Bartira Ferraz Barbosa